

REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+ : Rede Nossa
São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

NOSSA SÃO PAULO

1ª Reunião do GT de Segurança Cidadã

20 de Julho de 2007

Local: ISPS

Autor: Emiliano Graziano (Gesto / Apel Consultoria)

Participantes

Nome	Organização
Oded Grajew	ISPS
Paula Miraglia	ILANUD
Josephine Bourgois	Fórum Brasileiro de Segurança Pública
Renato Sérgio de Lima	Fórum Brasileiro de Segurança Pública
Elvis Cesar Bonassa	Kairós
José Roberto Mubarak	BOVESPA
José Roberto Bellintani	Instituto São Paulo Contra a Violência
José Gregori	Comissão Municipal de Direitos Humanos
Paullo Santos	UMAPAZ
Denis Mizne	Instituto Sou da Paz
Maurício Broinizi	ISPS
Célia Cristina Whitaker	Comissão de Direitos Humanos

RESUMO

Objetivo do GT

1. Estabelecer uma agenda de Segurança Pública para o município;
2. Estabelecimento de indicadores de Segurança Pública e algum grau de acompanhamento pela sociedade;

A questão central é o estabelecimento de um conjunto de indicadores e ações que podem servir de plataforma para o comprometimento de um candidato nas próximas eleições municipais.

A partir daí podem ser estabelecidos diálogos públicos com esta temática de forma que a população se aproprie destas informações e possa exercer pressão sobre o poder público para melhoria dos índices observados.

Foram identificados oito eixos para atuação:

- 1 - violências como um todo;
- 2 - medidas de parceria – Liberdade Assistida, etc.;
- 3 - guarda civil metropolitana (segurança urbana com um todo). Apesar de a PM ser estadual, ela depende da verba municipal para alugar a delegacia e colocar gasolina nas viaturas, por exemplo;
- 4 - segurança no trânsito;
- 5 - fiscalização. Até que ponto a ação fiscalizatória da PMSP tem efetividade?
- 6 - Interface com outras agências – PM, Polícia Civil, Ministério Público, Governo Federal;
- 7 - vulnerabilidades sociais e prevenção;
- 8 – uso e ocupação do espaço público.

ENCAMINHAMENTOS:

Cada entidade participante vai sintetizar os indicadores que tem como sugestão e seu trabalho desenvolvido até o momento e enviar para Zuleica que irá sintetizar tudo e

encaminhar

ao

Elvis

do

Kairós.

ATA

Oded

Iniciou contando sobre Bogotá.

⇒ Voto Programático – Lei que possibilita impeachment caso o prefeito não cumpra as promessas de campanha (candidatos são obrigados a registrar os Planos de Governo e depois de eleito em 4 meses deve transformar em uma Plano de Ação). Estamos com uma proposta semelhante e temos a idéia de apresentar isso com o maior apoio possível da sociedade e dentre os vereadores.

Isso é bom para os candidatos.

Podemos ter uma força importante neste sentido. O estabelecimento de metas, indicadores e acompanhamento é importante para esta qualificação.

Com o Dia Sem Carro vamos ter um bom teste para nossa metodologia. Será uma série de indicadores que serão acompanhados no dia e depois ano a ano.

Com os GTs, a idéia é estabelecer indicadores e promover discussões qualificadas para a cidade sobre diversos temas.

O objetivo deste grupo é formar um GT sobre Segurança Cidadã. A idéia hoje é caminhar neste sentido, inclusive juntando várias iniciativas que existem hoje para uma proposta mais ampla e completa para SP. Como vamos formar este grupo e o que fazemos juntos?

Limite de discussões para 18hs porque irá até Cidade Adhemar para uma discussão sobre Orçamento Público e indicadores de acompanhamento. Até mesmo porque este é um tema intimamente ligado ao tema da segurança, pois para uma cidade mais segura se necessita de uma cidade mais igual.

Renato

Padre Jaime teve uma idéia de acompanhar estes índices e sua relação (equipamentos públicos e índices de criminalidade ou de falta de equipamentos públicos do Jardim Ângela).

Oded

Idéia de produzir uma cartilha de quanto vai para cada subprefeitura e a quantidade per capita de recursos de cada uma.

Dênis

Todos os GT estão produzindo indicadores nas suas áreas e agregando.

Na reunião do Colegiado do mês passado foi sugerida a formação deste GT. Isto foi considerado importante porque a Segurança Cidadã é pautada principalmente pela prevenção e geralmente esta discussão fica voltada apenas para os pontos de equipamentos públicos, etc.

Participou de um debate nos EUA que dizia que investir em presídios estava ligado à redução da criminalidade. Também uma pesquisa divulgada no jornal “O Estado de São Paulo” dizia que gravidez na adolescência estava ligada a violência e segurança pública.

O desafio deste grupo é criar indicadores que descolem os índices de segurança pública de realidades mais amplas já conhecidas.

Podem também medir indicadores por distrito em SP como presença da PM, número de jovens enviados para Febem, etc.

Oded

Indicadores de resultado são importantes também como número de mortos por homicídio, etc.

Dênis

Indicadores de segurança preventiva são difíceis de serem comparados.

Elvis

Dizer que uma causa é ligada a fatos observados é muito difícil.

Renato

Esta relação causa-efeito é muito difícil de ser provada. O grande desafio é que temos um conjunto de indicadores sociais relativamente grande com tradição de monitoramento em uma série de áreas e se precisa pensar segurança cidadã de uma maneira transversal. Como podemos ver indicadores de áreas específicas sem distorcer?

Elvis

Seria interessante termos indicadores sobre a governança municipal. Indicadores com os quais um candidato possa se comprometer.

O conjunto de medidas sócio-educativas de hoje é muito mal feito em âmbito municipal. Se funcionassem bem, o grau de incidência de criminalidade juvenil seria reduzido.

Josephine Bourgois

Objetivo do grupo é de monitorar ações?

Denis

Nosso objetivo é estabelecer uma agenda para o município e algum grau de acompanhamento pela sociedade destes indicadores.

Oded

A partir daí debater. Os indicadores mostram como estamos e estabelecemos onde queremos chegar e neste meio temos um monte de coisas: debates, campanhas, discussões, etc.

Ao estabelecermos indicadores estabelecemos os parâmetros onde o poder público deve atuar.

Josephine Bourgois

A guarda de SP é um tema urgente que este grupo pode trabalhar. No caso de SP a guarda é um problema, mas que todos sabem da efetividade se bem feita.

Renato

Aqui temos 2 grandes eixos: Liberdade assistida e Guarda. Foram discutidos estes eixos?

Denis

O grupo é para definir isto.

Oded

Queremos ter todos os indicadores até o fim do ano. Queremos comprometer os candidatos com o debate dos indicadores que levantarmos.

Sobre a PM de SP, pensa que pesa:

Salários baixos, ausência de plano de carreira, etc. – isso tudo exerce influência sobre a qualidade do trabalho.

Em Bogotá foi feita uma limpeza grande na Policia e estabelecidos indicadores de avaliação.

Precisamos indicadores de números e de processos também.

Elvis

Uma questão apresentada no grupo de orçamento, mas que não pode ser transformada em um indicador diretamente.

A idéia que tem surgido é o estabelecimento de um conjunto de indicadores básicos como um conjunto sintético e forte. E um conjunto de informações que também podem ser observados.

Renato

Entregou anteontem o primeiro anuário do Fórum Brasileiro com uma série de indicadores de segurança pública calibrados para o foco policial. Isto tudo comparado com o orçamento público. Tentou-se estabelecer uma linha de base: um conjunto de dados com várias lacunas. O primeiro passo foi estabelecer as lacunas.

SP não tem um piso salarial de PM ruim, os piores são da cidade do Rio de Janeiro e Amapá.

Construir estes indicadores não é fácil. A qualidade da informação é muito complexa. A discussão de pesos a serem atribuídos aos indicadores é muito complexa porque é muito ideológica.

Mas se tentarmos estabelecer uma linha de base para o trabalho do grupo e a partir disto procurar se existe ou não a informação e se não tiver estimular a sua produção. A partir daí se pode iniciar a produção de indicadores.

Mauricio

Esta publicação está organizada por estados?

Paullo

Tem um projeto em Itabuna-BA chamado “Quem não deve não teme”. Um grupo de ONGs fiscalizam as contas públicas diretamente.

Pensa na integração dos esforços que já existem.

Tem a intenção do estabelecimento de Casas de Solução de Conflitos.

Oded

Nossa especificidade é a cidade de SP.

Nossa idéia não é só de indicadores de média para a cidade, mas em separado para cada subprefeitura. Porque um dos nossos objetivos é reduzir a diferença entre elas.

Um dos objetivos pode ser estabelecer uma meta específica para cada indicador em cada subprefeitura de maneira igual – todas terão o mesmo valor ao final de certo tempo. Depois de estabelecidos os indicadores é que devemos pensar em pesos, etc. o importante é chegar lá.

Se o prefeito atual se apropriar muito bem, se não, ok porque outros farão isso.

Paullo

Sente a preocupação com a transição política com uma proposta continuada de cidadania para quem assumir a pasta da Prefeitura. Começamos a desenhar isso e dar como foco é importante.

Oded

RESUMO ATÉ AGORA

Idéia de formação do GT é estabelecer no município um processo diferente do que se faz até hoje. Desejo de se pautar os debates políticos atuais e para as futuras eleições em torno de um plano de governo. Mais do que debater é estabelecer um Plano de Governo. Mas um Plano diferente do que se tem atualmente, com metas e objetivos que podam ser acompanhados e verificados.

Queremos um conjunto amplo o suficiente para que sejam tradutores da realidade, mas suficientemente reduzidos para que possam ser verificados em tempo real.

Para agora é definir o que é importante para ser parte de qualquer plano de governo e deve constar e ser acompanhado.

Estes indicadores devem ser além de acadêmicos, devem ser de ação política para que se tenha efetividade de conseqüências.

Um bom exemplo é o Dia Sem Carro que terá um conjunto de indicadores próprios e é quando serão realizadas pesquisas de percepção da população sobre a qualidade dos serviços públicos, o grau de confiança da população sobre as instituições.

Bellintani

Segurança no trânsito não deveria ser um dos nossos indicadores?

Mauricio

Conversa na semana que vem com Nanci Schneider da CET que tem vários indicadores sobre isso. É a gerente responsável por esta área e vai disponibilizar os dados para o Movimento.

Bellintani

A Bolsa vai promover um debate com o presidente da “Mothers Against Drunk Drivers”. Passou convite para todo o mailing. Vai ser no auditório do primeiro andar. Estarão presentes o Ministro da Saúde, o poder legislativo, etc. Será dia 26 de manhã.

Ronaldo Laranjeira vai apresentar um estudo feito em 5 cidades (incluindo SP e Diadema) com o uso de bafômetro para verificar o nível de nossos motoristas.

Denis

Fechamento de bares não é visto como um consenso. Em Diadema tem uma pesquisa que indica que a redução da criminalidade não tem uma ligação direta com o fechamento, mas é um conjunto de ações. Também tem que se pensar o que fazer com os donos de bares, trabalhar os bares das áreas nobres, etc.

Bellintani

Constatou que 20% dos motoristas estavam acima do limite permitido na pesquisa feita nos finais de semana com bafômetros.

Denis

Diadema mostrava que teve impacto na redução de homicídios e violência doméstica. SP tem uma Lei desta mas que não é implementada.

Bellintani

Essa é lei do silencio.

Denis

Na verdade é por causa de outros fatores que os bares devem ser fechados e não só pela venda de bebidas alcoólicas, mas barulho, problemas com a vigilância sanitária, etc.

José Gregori

A proibição de venda de álcool para menores poderia ser um tema de pressão nas autoridades. Esse deve ser um tema de consenso que pode trazer bons resultados.

Oded

Proposta do grupo de estabelecer indicadores até o final do ano.

Bellintani

Como o foco é o município, proposta de verificar fatores de competência municipal:

Mortes no trânsito, lei de bebidas para menores, etc.

Denis

Podemos verificar fatores de competência municipal que afetam os índices de criminalidade - que é de competência do Estado, mas é afetado pelos fatores de competência municipal como iluminação pública.

Oded

O que a sociedade quer é que os índices caiam independente de quem é a responsabilidade.

Elvis

O caso de Diadema é ilustrador de que se medirmos o resultado, independente de quem é a responsabilidade é importante para termos um bom indicador.

Porém, quando vamos falar em sugestões para melhorias, precisamos avaliar o que é de competência do município.

Bellintani

Problema de termos o modelo de Bogotá como referência. Lá a polícia é única e os indicadores são de acompanhar a gestão local da segurança.

Oded

Não nos interessa de quem é a competência. Com os indicadores teremos condições de provocar o debate e trazer à tona assuntos de importância aos cidadãos.

Mauricio

Nas outras áreas temos os mesmos problemas. Temos indicadores que o governo estadual vai fornecer dados, etc.

Josephine Bourgois

Sabemos que é uma disputa pelo reconhecimento de quem tem o mérito pelas reduções identificadas.

Renato

Identifica oito eixos para atuação:

- 1 - violências como um todo;
- 2 - medidas de parceria – Liberdade Assistida, etc.;
- 3 - guarda civil metropolitana (segurança urbana com um todo). Apesar de a PM ser estadual, ela depende da verba municipal para alugar a delegacia e colocar gasolina nas viaturas, por exemplo;
- 4 - segurança no trânsito;
- 5 - fiscalização. Até que ponto a ação fiscalizatória da PMSP tem efetividade?
- 6 - Interface com outras agências – PM, Polícia Civil, Ministério Público, Governo Federal;
- 7 - vulnerabilidades sociais e prevenção;

Célia Whitaker

Precisa incluir os camelôs aí. É o último eixo – uso de espaço público

Denis

Para organizar o grupo precisa definir o conceito de segurança cidadã (cidade mais segura, mas melhor de se viver) e definir indicadores além de como se gostaria de ver abordados.

Alguns tópicos devem ser realçados no meio de todos para que se sugira alguma orientação.

No caso do SP em Paz se optou por alguns indicadores.

Se todos trouxerem de casa quais indicadores querem verificar já temos um bom começo.

Oded

Elvis pode sistematizar isso tudo.

Elvis

O ideal é que o maior número possível de indicadores seja desagregado por subprefeitura, mas tem um número que não se deve desagregar. Na questão da segurança são informações diferentes para se calcular local de ocorrência ou local de moradia.

Paullo

Onde entra violência doméstica?

Paula

É um item da lista do Renato.

Paullo

Como podemos trabalhar os casos não relatados de violência?

Denis

Temos que lembrar que não somos o único grupo e que isso vai para um debate amplo e que se for muita coisa nada será debatido.

Elvis

Por isso não podemos ter um índice sintético. Se não, não vai propiciar um debate público.

Renato

Como podemos mapear as fontes de cada um aqui?

No dia 31 vai ter a primeira divulgação do Anuário. Pode trazer isso ao grupo também. Depois de debater para os grupos separados será enviado para a imprensa.

Elvis

Pode enviar eletronicamente o Atlas?

Denis

Pode enviar para o grupo sinteticamente o que se fez com os 3 locais verificados no SP em Paz.

Josephine Bourgois

Como vamos combinar as duas dimensões de avaliação?

Temos que fiscalizar de que forma os programas de segurança pública estão sendo municipalizados.

Denis

Podemos estimular que se pressione as subprefeituras para publicar o que tem sido feito, etc.

Oded

Marcar como proposta para uma próxima reunião se apresentar as diferentes experiências e indicadores de cada um aqui.

PRÓXIMA REUNIÃO => QUINTA FEIRA 02 DE AGOSTO. 15 às 18 hs – SOU DA PAZ Rua Luiz Murá, 260 (em frente ao Cemitério SP)

Denis

Cada um prepara o material e envia para Zuleica que repassa ao Elvis para a sistematização.

Oded

Um dos filmes apresentados hoje foi da diferença de comportamento das pessoas entre o convívio pessoal e dentro dos carros. Muito interessante.